

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

ELISSANDRA RAMOS SILVEIRA

**INVESTIGANDO O LUGAR DA LITERATURA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

**Hulha Negra
2021**

ELISSANDRA RAMOS SILVEIRA

**INVESTIGANDO O LUGAR DA LITERATURA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Letras da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do título
de Licenciada em Letras Português

Orientador: Prof^a. Dra. Isaphi Marlene
Jardim Alvarez

**Hulha Negra
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo (a) autor (a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

SS587i	Silveira, Elissandra Ramos Investigando o lugar da literatura a partir da perspectiva de estudantes do Ensino Médio / Elissandra Ramos Silveira. 39 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021. "Orientação: Dra. Isaphi Marlene Jardim Alvarez". 1. Literatura. 2. Ensino Médio. 3. Autores Brasileiros. I. Título.
--------	--

ELISSANDRA RAMOS SILVEIRA

**INVESTIGANDO O LUGAR DA LITERATURA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras Português.

ELISSANDRA RAMOS SILVEIRA

**INVESTIGANDO O LUGAR DA LITERATURA A PARTIR DA
PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 21 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof^a Dra. Isaphi Marlene Jardim Alvarez Orientador
UNIPAMPA

Prof^o. Me. Alexander Severo Córdoba
UNIPAMPA/UAB

Prof^a Ma. Lisiane Inchauspe de Oliveira
UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ISAPHI MARLENE JARDIM ALVAREZ, PROFESSOR DO MAGISTERIOSUPERIOR**, em 22/12/2021, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALEXANDER SEVERO CORDOBA, Usuário Externo**, em 23/12/2021, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LISIANE INCHAUSPE DE OLIVEIRA, Secretário Executivo**, em 27/12/2021, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0700916** e o código CRC **EBAB8C35**.

Dedico este trabalho aos meus filhos
Victor Silveira e Arthur Silveira Amaro. Ao
meu esposo e grande incentivador,
Juliano Paim Amaro e a minha família,
meu porto seguro que sempre me apoiou.

AGRADECIMENTO

Primeiramente, agradeço a Deus por sempre ter me dado força, vontade de percorrer meus caminhos e muita coragem para seguir sempre em frente, com o propósito de atingir meus ideais e superar todos os desafios e momentos de angústia.

À minha família, que sempre esteve empenhada em ajudar em todos os momentos que precisei.

À professora, Núria Oliveira, que sempre esteve pronta para ajudar quando eu mais precisava.

A minha orientadora, Dra. Isaphi Marlene Jardim Alvarez, que muito contribuiu no desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Por fim, e não menos importante, a minha amiga e colega de curso, Graziela Braga, que sempre esteve disposta a me ajudar em todos os momentos.

Deixo aqui, meu muito obrigado a todos os citados e a todos que, de alguma forma, torceram por mim.

EPÍGRAFE

“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção.”
(Paulo Freire)

RESUMO

SILVEIRA, Elissandra Ramos. Investigando o lugar da Literatura a partir da perspectiva de estudantes do Ensino Médio 2021. 40 folhas. Monografia (Licenciatura em Letras Português). UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. Hulha Negra, 2021.

O presente TCC discute sobre a perspectiva do aluno perante o universo literário que vem sendo trabalhada no Ensino Médio, verificando como acontece a adesão à leitura, e como esta pode influenciar na sua formação. Acredita-se que a literatura possa atuar no contexto escolar como um instrumento de conhecimento, contribuindo no desenvolvimento de outras habilidades, tais como, a comunicação, a escrita e a valorização pessoal; através por meio, então, do reconhecimento de grandes autores que servem de referenciais literários. O objetivo principal é verificar com que frequência alunos de uma escola privada realizam a leitura de livros literários. Para isso, como instrumento de pesquisa, optou-se pela aplicação de um questionário encaminhado a estes estudantes, por meio da ferramenta do *Google Forms*. Mediante esta coleta de dados e, também, a partir de observações da turma via *Google Meet*, foi possível analisar e refletir sobre estas devolutivas e participações dos alunos. Além disso, o estudo se configura enquanto uma pesquisa qualitativa e quantitativa, pois, além de trazer dados numéricos, traz também aportes teóricos e respostas escritas dos entrevistados. Para fundamentar este estudo, o mesmo está alicerçado com bases extraídas de referenciais, tais como, Paulo Freire (1989), Marisa Lajolo (1999), Rildo Cosson (2011), Martins (1994), Silva (2003) Orlandi (2003) entre outros autores que refletem sobre a Literatura e Educação. A partir deste apanhado de informações, tornou-se possível a idealização deste artigo que, espera-se servir de fonte de reflexão sobre a importância de práticas de leitura no ambiente escolar, além de motivar outros estudos sobre a temática.

Palavras-Chave: Formação de leitores; Ensino da Literatura; Leitura.

ABSTRACT

SILVEIRA, Elissandra Ramos. Investigating the Place of Literature from the Perspective of High School Students 2021. 40 leaves. Monograph (Licentiate in Portuguese Language). UNIPAMPA – Federal University of Pampa. Hulha Negra, 2021.

This TCC discusses the student's perspective on the literary universe that has been worked on in High School, verifying how adherence to reading happens, and how it can influence their education. It is believed that literature can act in the school context as an instrument of knowledge, contributing to the development of other skills, such as communication, writing and personal enhancement; through, then, the recognition of great authors who serve as literary references. The main objective is to verify how often students from a private school read literary books. For this, as a research instrument, it was decided to apply a questionnaire sent to these students, through the Google Forms tool. Through this data collection and also from observations of the class via Google Meet, it was possible to analyze and reflect on these feedbacks and student participation. In addition, the study is configured as a qualitative and quantitative research, as, in addition to providing numerical data, it also brings theoretical contributions and written responses from the interviewees. To support this study, it is supported by bases extracted from references, such as Paulo Freire (1989), Marisa Lajolo (1999), Rildo Cosson (2011), Martins (1994), Silva (2003) Orlandi (2003) between other authors who reflect on Literature and Education. From this collection of information, it became possible to idealize this article, which is expected to serve as a source of reflection on the importance of reading practices in the school environment, in addition to motivating further studies on the subject.

Keywords: Reader formation; Teaching of Literature; Reading.

LISTA DE TABELAS

Quadro I – Perfil dos alunos	27
Quadro II – Quem despertou seu interesse pela leitura?	28
Quadro III – Você se considera um leitor?	28
Quadro IV – Você lê diariamente?	28
Quadro V – Qual a finalidade da sua leitura?	28
Quadro VI – Você já leu algum livro literário que lhe foi sugerido pelo professor?	
Qual ?	28
Quadro VII – Com base no livro literário que você leu, o que você achou?	28
Quadro VIII – Quais livros literários você já leu?	28
Quadro IX – Qual a sensação que a leitura desperta em você?	28
Quadro X – Acha que o ensino da Literatura é importante? Por quê?	28

LISTA DE ABREVIATURAS

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

MEC – Ministério da Educação e Cultura

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	REFERENCIAL TEORICO – CONCEITOS GERAIS	17
2.1	Conceituando a leitura à luz de algumas teorias	18
2.2	Importância da leitura para a formação social	20
2.3	O estudo da leitura em sala de aula	22
3	METODOLIGIA	23
4	PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS	25
4.1	Colégio Franciscano Espírito Santo	25
4.2	A prática docente nas aulas de Literatura do Ensino Médio	27
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICES	38

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo discutem-se os direcionamentos da leitura literária, motivada a partir do ambiente escolar, bem como, sua importância na formação de indivíduos mais críticos, autônomos e capazes de interagir em diferentes espaços sociais e posicionar-se sobre assuntos diversos. Desse modo, o presente artigo discute sobre a perspectiva dos alunos de uma escola privada frente ao universo literário e o que vem sendo trabalhada no Ensino Médio, verificando como acontece a adesão à leitura, e como esta pode influenciar na sua formação. Tendo como objetivo principal perceber com que frequência alunos de uma escola privada realizam a leitura de livros literários. Acredita-se que a literatura possa atuar no contexto escolar como um instrumento de conhecimento, contribuindo no desenvolvimento de habilidades, tais como, a comunicação, a escrita, a valorização pessoal, através do reconhecimento de grandes autores que servem de referenciais literários.

Entende-se que apropriar-se da literatura, é uma forma de nos sentirmos parte das histórias presentes nos povos e na sociedade ao redor do mundo, bem como, conhecer e compreender crenças e costumes de um povo, ou de uma determinada época.

A escola é um setor importante, pois há séculos vem sendo avaliada dos livros que circulam por aí, isso porque analisam e indicam a leitura dos mesmos aos alunos. Considerando sua pluralidade cultural, este estudo fará a abordagem da perspectiva dos alunos sobre o universo literário.

Ao longo deste artigo, buscam-se como objetivos específicos verificar alguns conceitos de “literatura” e “ensino”, refletindo e discutindo com os autores, no sentido de efetivamente compreendê-los, para melhor desenvolvimento desta pesquisa.

Os mecanismos metodológicos utilizados estão baseados nas informações extraídas de pesquisas bibliográficas de teóricos que explanam em suas publicações científicas, elementos e estudos sobre a leitura literária e seus efeitos na formação do indivíduo. Como instrumento de pesquisa, optou-se por elaborar e utilizar um questionário, através da ferramenta do *Google* intitulada *Google Forms*. Com este formulário visamos compreender o interesse de alunos do ensino médio de uma escola de ensino privado pela leitura, especificamente, a literária. Buscando qualificar ainda mais este estudo, optou-se também por realizar observações, a partir da participação dos alunos através da sala virtual do *Google Meeting*, sendo

esta a forma indicada, neste momento atípico de pandemia, no qual estamos imersos.

Neste artigo apresentarei no capítulo 1 a Introdução, em que discutirei sobre a perspectiva do aluno diante do universo literário que vem sendo trabalhado no Ensino Médio, verificando como acontece a adesão à leitura literária. No capítulo 2, constam os procedimentos metodológicos que tornaram possível este estudo, bem como seus resultados e anotações relevantes para sua conclusão, além da descrição das ações e dos instrumentos de pesquisa utilizados. No capítulo 3, traz meus Conceitos gerais e Revisão de Literatura, onde há reflexões que serão discutidas de acordo com o que dizem alguns autores e minha análise pessoal, enquanto desenvolvida nesta pesquisa. Na seção seguinte, trata sobre minha apresentação da pesquisa e análise dos dados que foram coletados. Nas considerações finais constam as reflexões e resultados deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO – CONCEITOS GERAIS

Por meio de observações que se faz ao longo da vida acadêmica, é possível percebermos que as leituras literárias propostas pelos professores em muitas das escolas públicas, infelizmente, ainda ocorrem de forma fragmentada, mesmo sabendo da importância da Literatura, bem como da leitura, para a formação humana dos indivíduos e, mesmo fazendo parte do currículo escolar. Estas limitações, algumas vezes, são a razão do fracasso na formação de leitores, especialmente, de obras literárias, pois inibem o prazer por esse tipo de texto e a proficiência da habilidade leitora, tão importante na vida diária, a exemplo de receitas, e-mails, notícias, postagens nas redes de internet, entre muitas outras.

A fim de direcionar o ensino no Brasil, o MEC (Ministério da Educação), por meio da Secretaria de Educação, desenvolveu os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que são documentos oficiais criados em 1988, com a intenção de ampliar e aprofundar questões educacionais, envolvendo governo e sociedade, na pretensão de gerar condições nas escolas, para que os estudantes tenham contato com o leque de conhecimento pertinente à sociedade e colocá-los em situação que favoreça a formação como cidadão. Esse documento orienta o trabalho do docente, principalmente no planejamento de suas aulas, de análise do material utilizado, de modo a contribuir na reflexão e formação do profissional da educação; como também o orienta sobre a concepção de leitura, por exemplo.

Sobre este último ponto, podemos inferir que, a concepção de leitura aparece como atividade de produção de sentidos, conforme trecho retirado dos PCNs:

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem etc. Não se trata de extrair informação, descodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência. É o uso desses procedimentos que possibilita controlar o que vai sendo lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, avançar na busca de esclarecimentos, validar no texto suposições feitas. (BRASIL, 1998, 69-70).

A partir deste trecho, percebe-se que a preocupação com a formação do aluno leitor está presente nos PCNs da educação, discutindo a ênfase no aluno

interlocutor para que decida o que é ou não literário, o foco na literatura e a ideia de fruição estética nela contida. Avaliando o conceito do que é literário ou não, defende-se a necessidade de se fazer uma escolha cuidadosa de textos a serem lidos em sala de aula, buscando não aceitar como literário, manifestações que não correspondam a esses requisitos.

Propõe-se o desafio de levar o jovem à leitura de obras diferentes desse padrão, sejam obras da tradição literária ou mesmo obras recentes que tenham sido legitimadas como obras de reconhecido valor estético, capazes de propiciar uma fruição mais apurada, mediante a qual terá acesso as outras formas de conhecimento de si e do mundo. (BRASIL, 2006, p.70).

A formação do aluno leitor de literatura é amplamente discutida, sinalizando a necessidade de um letramento literário que o leve a não simplesmente ler obras literárias, mas saber reconhecer obras literárias de diferentes autores. Além da discussão teórica, podem-se encontrar orientações aos professores quanto a possíveis caminhos para se alcançar seus objetivos e, muito embora não apresentem um cânone literário padrão a ser seguido em todo o nosso país oferece critérios específicos que orientam a escolha das obras, durante os três anos do ensino médio, levando em conta obras da tradição literária e contemporânea legitimadas pela sociedade, bem como, as peculiaridades regionais.

É importante que professores de todas as áreas, não somente da área de linguagens, percebam a leitura como fator essencial em sala de aula, pois é por meio dela que o aluno construirá novos conhecimentos, tanto na escola quanto fora dela. O professor precisa assumir a responsabilidade de desenvolver nos alunos habilidades para a leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais, proporcionando formas específicas de leitura. Por sua vez, a escrita, outra habilidade importante, tem forte ligação com a leitura.

2.1 Conceituando a leitura à luz de algumas teorias

A literatura encontra-se inserida através da sua arte e da sua evolução. Mas afinal “o que é Literatura?”. “O que seria arte literária?”.

Segundo Aristóteles (Séc. IV a.C.), “Arte literária é mimese (imitação); é a arte que imita pela palavra.” (Aristóteles, séc. IV a.C.). Partindo deste contexto, compreende-se que Literatura é uma arte que transfigura a realidade visando à emoção. Para o pensador e crítico do Romantismo Francês Bonald (1754) “A

literatura é a expressão da sociedade, como a palavra é a expressão do homem”. A escrita literária é uma forma de expressão do homem de expressar suas emoções, sentimentos e posicionar-se perante a sociedade em que vive de forma crítica e autônoma.

De acordo com o pensador determinista, Taine (1858/1868) “A Literatura obedece a leis inflexíveis: a da herança, a do meio, a do momento”. Sendo assim, a literatura pode ser considerada como a realidade transcrita em palavras, influenciada pelo ambiente social.

Segundo Coutinho (1978):

“A Literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade recriada através do espírito do artista e retransmitida através da língua para as formas, que são os gêneros, e com os quais ela toma corpo e nova realidade. Passa, então, a viver outra vida, autônoma, independente do autor e da experiência de realidade de onde proveio.” (COUTINHO, 1978, p.09).

Neste contexto, compreende-se que literatura é a realidade transformada através das mãos do artista e que é retransmitida por meio da língua em diversos gêneros textuais, tomando forma e recriando uma nova realidade, tornando-se autônoma e independente de seu criador e da experiência da realidade de onde surgiu.

A partir destas concepções de literatura, podemos observar que existem muitos conceitos para o termo, sendo vista como uma arte que transfigura a realidade. Partindo deste pressuposto, percebe-se que é a partir das palavras que acontece a literatura, estando, assim, fortemente interligada à Língua Portuguesa, uma vez que, esta última, estuda a língua e todo o seu processo de formação e transformação. Sendo assim, a literatura é de suma importância para o ensino da Língua Portuguesa, pois pode proporcionar uma reorganização na sua percepção sobre o mundo e faz com que desenvolva o senso crítico.

Por meio de leituras de livros clássicos, o leitor satisfaz suas necessidades de compor e de expor textos descritos de acordo com os seus princípios teóricos e práticos. Neste caminho, cabe ao professor estimular os estudantes, para que desenvolvam o gosto pela leitura, e que saibam tomar o caminho para o mundo literário, fazendo assim suas próprias escolhas, por puro prazer.

É o leitor quem cria, constrói o sentido a partir de seus conhecimentos, em sua expectativa e em sua intenção de leitura. No caso do aluno, porém, a intenção é do professor. Quem deseja que a leitura seja feita porque é

importante, necessária para a explicitação de um assunto, para a ampliação de um conhecimento, ou por qualquer outro motivo, é o professor. Só ele pode transformar o que precisa ser lido em algo significativo e prazeroso. (BRAGA; SILVESTRE, 2009, p. 22).

O trabalho do professor está centrado para a prática de dentro da sala de aula, podendo direcionar o aluno durante as aulas de literatura, a partir de propostas com objetivo de estimular a leitura de diferentes gêneros textuais, incluindo-se, os textos literários, fazendo com que a formação de leitores seja preservada. A literatura é uma área de conhecimento que contribui para a formação e o desenvolvimento humano, ou seja, possibilita que o leitor possa refletir e alimentar seu próprio mundo imaginário.

Cândido (1995) afirma que a Literatura desenvolve em nós a sensibilidade, tornando-nos mais compreensivos, reflexivos, críticos e abertos para novos olhares e possibilidades diante da nossa condição humana. A leitura literária permite-nos refletir sobre o mundo em nossa volta, abrindo nossos horizontes, ampliando os conhecimentos, possibilitando novas perspectivas.

Um aspecto importante à interação com os textos literários é o desenvolvimento da curiosidade dos leitores e da sua imaginação, a elevação e educação da sensibilidade estética, o acesso aos diferentes saberes sobre as culturas de povos e lugares desconhecidos, seja do universo fictício ou real. A leitura literária deixa em cada um de nós uma bagagem de experiências que nos define como leitores e que se refletem em nossa formação e ação frente às nossas interações sociais.

2.2 A importância da leitura para a formação social

Logo que nascemos, fazemos a leitura do mundo à nossa volta. Ao longo da nossa trajetória de vida, outros tipos de leitura precisam ser motivados. Esta motivação pode e deve ser iniciada em casa, e não necessariamente quando iniciamos nossa vida escolar. O hábito da leitura é um processo contínuo que vamos cultivando e aperfeiçoando à medida que praticamos.

Segundo Martins (1994), aprendemos a ler a partir da nossa realidade pessoal, e para irmos mais além da pura decodificação, precisamos dar valor ao ato da leitura, que apenas se inicia na decodificação da palavra escrita Silva (2003). Em sua obra “A importância do ato de ler”, Paulo Freire (1989), afirma que a leitura da palavra está articulada com a leitura que fazemos de mundo, pois, “A leitura da

palavra é sempre precedida da leitura do mundo” (FREIRE, 1985, p. 9). Em outras palavras, significa dizer que a leitura do que é impresso veiculado em livros, está intimamente relacionada com as experiências e vivências de leitura do mundo do leitor.

A leitura envolve a compreensão que não se limita apenas a decodificar a escrita. Ler é saber interpretar o que o autor quis dizer, que mensagem quis nos passar e qual o objetivo da escrita.

Para Orlandi (2003) a produção do sentido está relacionada diretamente no que está escrito e o que foi compreendido. O ato de ler implica, segundo Freire (1989), na percepção crítica, na capacidade de saber interpretar, reproduzir ou reelaborar o que lemos.

Ainda segundo Orlandi (2003), é possível distinguir a leitura em vários sentidos, podendo ser utilizada tanto para a escrita quanto para a oralidade. Diante de um modelo de linguagem de qualquer natureza, o ato de ler se torna possível, assim, podemos pensar em leitura no nosso cotidiano, a partir da fala do vendedor, do feirante ao texto de Aristóteles. Para isso, é necessário que o leitor tenha conhecimentos advindos do seu repertório cultural, ou seja, seus saberes prévios Freire (1985) ou memória discursiva Foucault (1992), que são as lembranças e aprendizagens que os leitores recorrem a fim de produzir sentidos para as leituras que fazem.

Neste contexto, Maia (2007), justifica que a experiência prévia, a visão de mundo e o conhecimento prévio devem ser levados em conta para a produção dos significados daquilo que foi lido. Portanto, o ato da leitura é um ato consciente que não se esgota nele mesmo, resulta numa atividade que busca compreender o que somos e onde estamos, não se sustentando apenas em bases psicológicas, mas também, filosóficas e históricas.

A leitura pode proporcionar a sensação de prazer quando o leitor se sente motivado ao ato de ler, pois aflora nossa sensibilidade e Inteligência. Ao ler expandimos nossos conhecimentos e nossas experiências de mundo, proporcionando ao leitor alcançar as esferas de conhecimento antes não vivenciadas.

No que tange a elaboração da fundamentação teórica do presente estudo, trabalhou-se com os pressupostos teóricos de Cândido (1995), que traz reflexões sobre a Literatura e a educação para a sensibilidade, tanto humana, como estética;

Cosson (2011), que analisa e discute a realidade do ensino da Literatura em escolas públicas do Brasil; Freire (1989), que defende a importância da formação do sujeito leitor; Lajolo (1999), seguidor de Freire, que articula o mundo da leitura para a leitura do mundo; Martins (1994), que traz em seus escritos concepções de leitura; além de documentos oficiais elaborados e publicados sob responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura (MEC), entre outros de igual relevância.

2.3 O estudo da literatura em sala de aula

Acredita-se que o estudo da Literatura pode contribuir para o desenvolvimento humano em diferentes aspectos, inicia no artístico e cultural e se estende pelo social, político e cognitivo. É preciso refletir sobre o que de fato significa e a que se propõe o trabalho com a leitura literária no espaço escolar.

No entanto, é importante que, ligado à conexão destes textos, o leitor tenha possibilidade de se apropriar de outros saberes históricos, conhecendo aspectos composicionais e culturais que lhe são peculiares. Além disso, através de leituras cuidadosas, é importante oportunizar ao jovem leitor o acesso à literatura, a partir desses textos, ademais questões de ordem social, política, religiosa, entre outras. Ensinar a Literatura não é apenas elencar um apanhado de textos ou autores e também classificá-los num determinado período da literatura, é preciso apresentar ao aluno o caráter atemporal, assim como, a função simbólica e social da obra literária. Considerando essa função social da literatura, retomamos as considerações de Beach & Marshall (1991:17) quando defendem que o estudo da literatura pode ser justificado a partir da habilidade de contribuir com os alunos, numa perspectiva que possam compreender a si mesmos, sua realidade e o seu mundo mais intimamente.

3 METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho fundamenta-se na abordagem quali quantitativa, pois além de trazer dados numéricos, traz também aportes teóricos como a entrevista realizada com os alunos. A metodologia da pesquisa científica pode apresentar diversas formas diferentes de abordagem.

Segundo (GIL, 2008, p.27) pode-se definir o ato de “pesquisar” em si, como:

Um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico, tendo como objetivo central descobrir respostas para problemas, mediante o emprego de procedimentos científicos. A partir dessa conceituação, podemos, portanto, definir a pesquisa como o processo que, ao utilizar a metodologia científica, nos permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social. (GIL, 2008, p. 27).

As pesquisas qualitativas são caracterizadas nas análises. Ela serve para descrever, entender, explicar e classificar os fenômenos e a relação entre as variáveis. Esta técnica ganha forma porque não se limita apenas nos dados isolados, ela entende a realidade como uma construção social, no qual o pesquisador pode ser reconhecido como um participante.

Já a pesquisa quantitativa baseia-se na quantificação. O pesquisador irá coletar os dados através de questionamentos e logo após utilizará suas estatísticas para tratar as informações. Após, os seus resultados serão apresentados em forma de tabelas e gráficos.

Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quali-quantitativa:

A modalidade de pesquisa quali-quantitativa “interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)” (KNECHTEL, 2014, p. 106).

No que tange os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento deste estudo, optou-se por fazer a coleta de dados da seguinte forma:

- I. Observação das aulas com os alunos participantes do estudo de modo remoto via *Google Meet*;
- II. Aplicação de um questionário online via ferramenta *Google Forms*, na intenção de selecionar o perfil de leitores. Para isso, foram elaboradas as seguintes questões aplicadas:

Pergunta 1: Quem despertou o seu interesse pela leitura?

Pergunta 2: Você lê diariamente?

Pergunta 3: Qual a finalidade da sua leitura?

Pergunta 4: Você já leu algum livro literário que lhe foi sugerido pelo professor?

Qual?

Pergunta 5: Com base no livro literário que você leu, o que você achou?

Pergunta 6: Quais livros literários você já leu?

Pergunta 7: Qual a sensação que a leitura desperta?

Pergunta 8: Acha que o ensino da literatura é importante? Por quê?

4 PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A leitura literária nos deixa com uma imensa bagagem de experiências. O estudo realizado foi exploratório e de cunho qualitativo cujo objetivo geral é verificar com que frequência alunos de uma escola privada realizam a leitura de livros literários. Os objetivos específicos incluem verificar alguns conceitos de “literatura” e “ensino”, refletindo e discutindo com os autores, no sentido de efetivamente compreendê-los, para melhor desenvolvimento desta pesquisa.

Para coleta dos dados foi disponibilizado um questionário que foi aplicado com um grupo de alunos do Ensino Médio de uma escola particular cuja idade varia de 17 a 18 anos.

Algumas observações sobre o questionário aplicado com os alunos e os dados coletados. O questionário contou com duas questões abertas, e 8 questões que foram analisadas e relatadas levando em conta os seus pontos mais comuns das respostas. Vejamos o questionário realizado com os alunos:

Pergunta 1: Quem despertou o seu interesse pela leitura?

Pergunta 2: Você lê diariamente?

Pergunta 3: Qual a finalidade da sua leitura?

Pergunta 4: Você já leu algum livro literário que lhe foi sugerido pelo professor? Qual?

Pergunta 5: Com base no livro literário que você leu, o que você achou?

Pergunta 6: Quais livros literários você já leu?

Pergunta 7: Qual a sensação que a leitura desperta em você?

Pergunta 8: Acha que o ensino da literatura é importante? Por quê?

4.1 Colégio Franciscano Espírito Santo

O Colégio Franciscano Espírito Santo foi fundado em 09/03/1905 pelas Irmãs Franciscanas que chegaram a Bagé para suprir a necessidade que o povo bajeense possuía de escola para suas filhas. Instalaram-se, provisoriamente, no prédio onde hoje é a Casa da Saúde. Em 1907 teve início a construção do novo prédio, que em 1909 encontrava-se pronto e em plena atividade.

Desde 1905 o Colégio Franciscano Espírito Santo e as Irmãs Franciscanas trabalham incansavelmente pela finalidade de oportunizar ao aluno a educação

renovadora, o amor à cultura, ao esporte, aos valores essenciais à formação humana, buscando a integração entre escola e comunidade, evangelizando e enfrentando novos desafios.

O Colégio Franciscano Espírito Santo integra a rede particular de Ensino e pertence à Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis (Zona Norte, Santa Maria-RS). É coordenado pelas Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã e oferece os serviços educacionais nos seguintes níveis:

- * Educação Infantil – 2º a 6º anos
- * Ensino Fundamental - 1º ano ao 9º ano
- * Ensino Médio - Preparatório para o ENEM

Os fundamentos da Filosofia Franciscana são os norteadores do trabalho educacional e abrem caminhos para a paz, o bem e a fraternidade universal. A metodologia participativa utilizada pela escola contribui para a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Além disso, dispõe de ótimos recursos físicos, tecnológicos e pedagógicos para o uso diário dos professores e alunos. Objetiva aprofundar os conhecimentos, preparar para a vida acadêmica e o exercício da cidadania por meio do pensamento autônomo, crítico e ético. O ambiente de aprendizagem é múltiplo e variado, incluindo laboratórios, salas de vídeo e bibliotecas a fim de que as competências e habilidades, próprias do Ensino Médio, possam ser plenamente atingidas.

Diferenciais do Ensino Médio do Colégio Franciscano Espírito Santo:

- * O Ensino Médio possui um total de 30 horas semanais em aulas pela manhã e à tarde;
- * Recuperação trimestral;
- * Material didático: livros.
- * Língua Inglesa com turmas diferenciadas por níveis de conhecimento;
- * Orientação e testes vocacionais: onde os alunos participam de atividades (dinâmica de grupo, testes vocacionais, etc.), para que o jovem estudante comece a definir com mais tranquilidade sua escolha profissional;
- * Simulados para ENEM;
- * Participação no Vestibular Seriado da UFSM;
- * Aulas práticas de laboratório de Ciências;

4.2 A prática docente nas aulas de Literatura do Ensino Médio

Nesta seção apresento a prática de um professor de Língua Portuguesa, participante desta investigação, que atua no 3º ano do Ensino Médio. A fim de facilitar a leitura desse texto, apresentamos de forma sucinta e em Quadros, os dados coletados por meio da observação de aulas do professor de Língua Portuguesa, com foco nos estudos literários desenvolvidos por ele junto aos alunos na supracitada escola; trago ainda os resultados da entrevista realizada com os 08 (oito) estudantes.

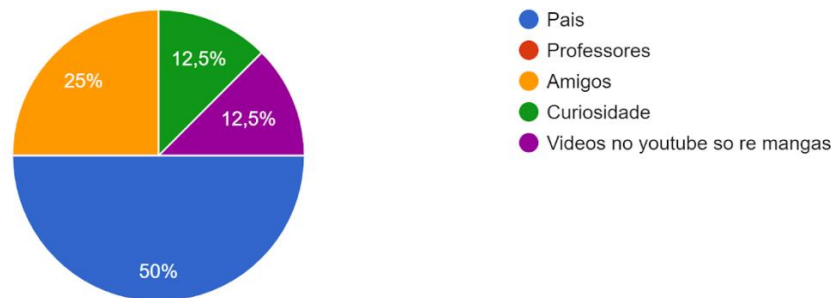
Quadro 01. Perfil dos participantes
Aluna 1 - Luisa 17 anos
Aluna 2 – Mariana 17 anos
Professor - Luismar 50 anos
Aluna 3 – Elisa 17anos
Aluno 4 - Thiago 17 anos
Aluno 5 - Raul 17 anos
Aluna 6 - Luiza 18 anos
Aluna 7 – Fernanda 17 anos

Observamos neste quadro a faixa etária dos entrevistados varia entre 17 a 50 anos, e nos remete a um tempo bem diferente, do ponto de vista cultural de cada aluno-leitor, estes são sujeitos que nasceram em plena era dos smartphones, tablet, computadores e de avanços tecnológicos e de novas formas de comunicação e acesso às informações, bem com as produções de saberes, cujas suas condições socioeconômicas são mais abastadas, pois os alunos são de escola privada. Sabemos que a maioria dos professores com mais de 40 anos tem buscado se adaptar com as novas mudanças da tecnologia, buscando fazer com que haja mais interesse e comportamento dentro da sala de aula. Há por parte dos alunos uma grande exigência de que as aulas sejam mais significativas, lúdicas e produtivas, pois eles sabem perceber quando as aulas são monótonas e centradas apenas para o professor, a grande maioria ignora a aula e se debruçam sobre seus celulares, tablets e notebooks.

QUADRO 2 - QUEM DESPERTOU O SEU INTERESSE PELA LEITURA?

Quem despertou o seu interesse pela leitura?

8 respostas



A leitura é uma prática social e cultural, que geralmente é incentivada por outras pessoas. Vale refletir que a partir da pesquisa com os alunos que participaram inicialmente desta investigação, somente 37,5% tinham o perfil de leitor que correspondiam ao nosso interesse para este estudo.

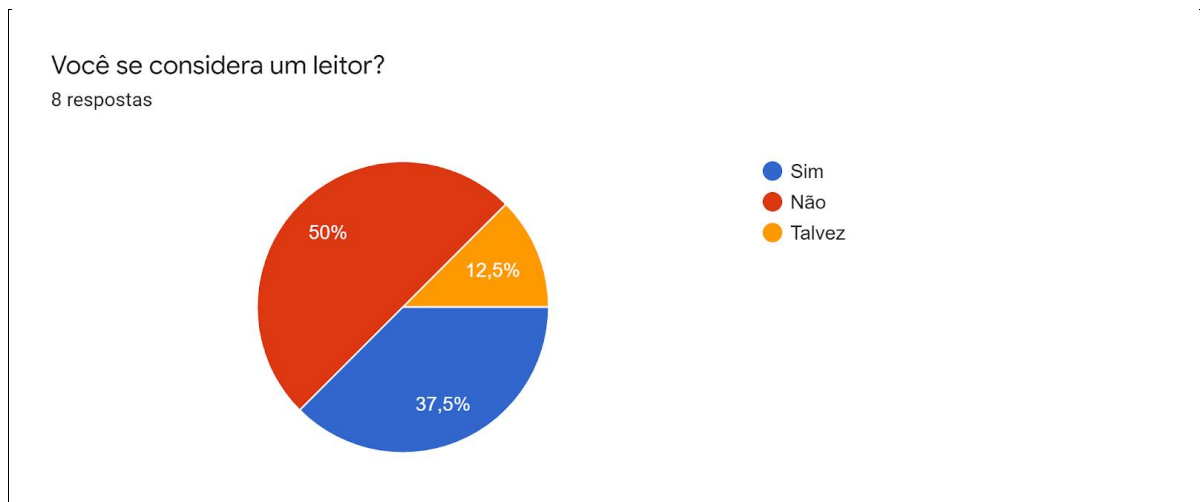
No quadro anterior podemos observar que o grande incentivo à leitura vem de casa, 50% são dos pais são seus maiores incentivadores. 25% vêm dos amigos que incentivam; 12,5% são de pequenas pesquisas da internet, livros vistos pelo Youtube, mangás entre outros; 12,5% dos alunos pegam um livro para ler apenas por curiosidade. Por que os pais são seus maiores incentivadores? Será que são os pais que têm mais acesso aos bens de consumo e podem acessar essas literaturas? Isso não ocorre tão facilmente nas escolas públicas, não é mesmo?

Muitos alunos não vêem o professor como um incentivador à leitura, pois considera a leitura mais como uma obrigação. O professor usa os textos como um pretexto para os conteúdos gramaticais, ou quando trabalha com a literatura no Ensino Médio acaba apresentando mais linhas do tempo e períodos literários do que o texto para leitura em si. Segundo BARBOSA (2006. p.1), o gosto pela leitura está diretamente associado aos estímulos que são proporcionados desde muito cedo. O contexto familiar é de grande importância. Quando crescem no meio de livros e vêem, à sua volta, adultos lendo é despertado neles o hábito de ler, considerando que a formação de um leitor não se dá através de produtos, e sim, de estímulos. (NASCIMENTO; BARBORA, 2006. p1).

Cabe aqui fazer uma reflexão a partir dos dados que foram coletados neste estudo e pelas referências que embasaram o interesse pela leitura. Nem sempre a participação da escola tem contribuído para esse avanço da leitura. A família torna-

se o modelo de leitor para os alunos, pois são eles que tornam a leitura uma prática social e cultural espontânea. Vale ressaltar que as histórias que são contadas oralmente para as crianças no âmbito familiar e escolar podem ser fortes influenciadores para estimular e despertar a curiosidade pela leitura.

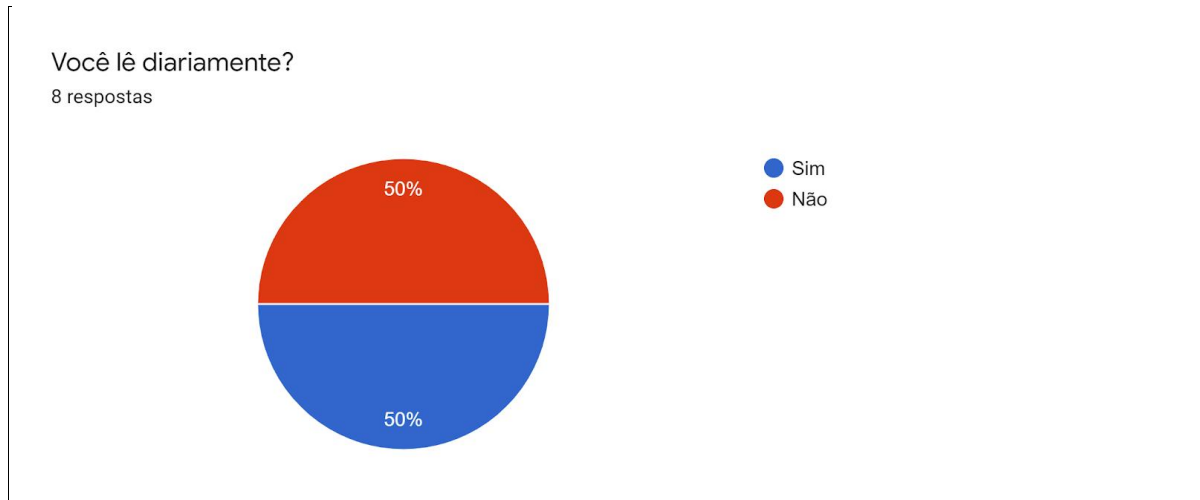
QUADRO 3 - VOCÊ SE CONSIDERA UM LEITOR?



Podemos ver no gráfico acima que 50% dos alunos não se consideram um leitor; 37,5 % se consideram um leitor nato e 12,5% têm aquela pequena dúvida se é ou não um leitor.

Por não terem uma prática frequente de ler, os alunos acabam perdendo o interesse pela leitura. Para se considerar um leitor nato vai muito do hábito da leitura. O bom leitor é aquele que com ampla leitura, entende o que lê, tem objetivos, responsabilidade com o que está lendo, que está lendo, quando inicia uma leitura, o faz até o fim.

QUADRO 4 - VOCÊ LÊ DIARIAMENTE?



Ao questionar sobre a presença da leitura diariamente, pudemos identificar que pelas suas respostas 50% dos alunos leem diariamente e os outros 50% não leem diariamente. Todos afirmam que leem, mas não identificamos as leituras, "[...] se literárias, ou apenas posts da internet [...]", mas o importante é que estão lendo alguma coisa.

Segundo pesquisa de Dulcelino Neto (2017), a leitura diária faz com que o indivíduo se torne uma pessoa mais gentil. De acordo com a quarta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, feita pelo Ibope e encomendada pelo Instituto Pró-Livro em 2015, o hábito da leitura não faz parte do dia a dia dos brasileiros. Segundo os dados, a população brasileira lê 4,96 livros por ano, sendo que 2,43 são completos e 2,53 em partes. Quem é estudante ainda lê 9,38 livros ao ano, enquanto os outros leem 3,35.

QUADRO 5 - QUAL A FINALIDADE DA SUA LEITURA?

Aluna 1 - As minhas leituras diárias são notícias na internet.
Aluna 2 - Pode-se dizer lazer
Aluna 3 - Entretenimento
Aluno 4 - Entretenimento
Aluno 5 - Conhecimento
Aluna 6 – Não tem nenhum
Aluna 7 - Treinar
Professor - Prazer e conhecimento

Muitos alunos veem os textos, a leitura em geral, apenas como algo prazeroso que serve exclusivamente para o entretenimento. Os professores podem até fazer com que esse momento seja prazeroso, mas querem que este momento seja prazeroso produzindo algo a título de conhecimento. Orlandi (2003) reitera que a leitura é de fundamental importância para a aprendizagem, porque através dela se obtém um vasto conhecimento. Por meio do acesso ao verbal (revistas, romances, poemas, jornais, *e-books*), ao imagético-verbal (documentários, telejornais, novelas, narrativas fílmicas) ou apenas imagético (esculturas, fotografias, tela a óleo, afrescos) tomamos conhecimento de saberes de outras culturas, dos aspectos da cultura brasileira que ainda não tínhamos percebido; ampliamos, ainda, nosso repertório cultural, linguístico e social, porque conseguimos interagir com mais qualidade com pessoas de diferentes esferas sociais.

Segundo a pesquisa, seja por prazer, seja para estudar ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Infelizmente, com o avanço das tecnologias do mundo moderno, cada vez menos as pessoas interessam-se pela leitura.

QUADRO 6 - VOCÊ JÁ LEU ALGUM LIVRO LITERÁRIO QUE LHE FOI SUGERIDO PELO PROFESSOR? QUAL?

Aluna 1 - Sim, o Quarto do desejo.
Aluna 2 - Sim, Diário da queda
Aluna 3 - O Auto da barca do inferno para um seminário
Aluno 4 - Não, pego resumos no <i>Google</i> sobre o livro, mas eu leio novelas japonesas, basicamente livros com contos que são divididos em capítulos com 5000 a 15000 caracteres, com a novela tendo 400 a 3000 capítulos
Aluno 5 - Sim, eu robô
Aluna 6 - Não
Aluna 7 - Não
Professor – Sim, vários.

Percebemos nas respostas que não há grande interesse por parte dos alunos em ler obras literárias, pois a maioria dos entrevistados declarou já ter lido um livro literário indicado pelo professor. Os textos literários trazem uma grande uma

complexidade própria dos seus gêneros. A leitura literária abrange um imenso leque de diversos gêneros, todas possuem a mesma forma estrutural, mas possuem seus diversos gêneros. Por isso, ler um texto literário nos remete viajar a outro universo.

Para Bordini e Aguiar (1988) o leitor de Literatura não pode ser constituído por práticas de escolarização com esse perfil monológico do professor apenas com as orientações da maioria dos livros didáticos que se constituem como um amontoado de leituras superficiais de fatos históricos e poéticos, porque isso pouco contribui tanto para o gosto, quanto para a formação de leitores desses gêneros textuais no contexto escolar.

QUADRO 7 - COM BASE NO LIVRO LITERÁRIO QUE VOCÊ LEU O QUE VOCÊ ACHOU?

Aluna 1 - Cansativa e não é do meu interesse, porém tem uma causa social necessária e retrata uma realidade não muito conhecida no Brasil.
Aluna 2 - Achou bem interessante o enredo do livro, mas o que mais me chama a atenção é o modo em que ele é narrado
Aluna 3 - Interessante
Aluno 4 – Divertido traz novas emoções da vida de outras pessoas na obra
Aluno 5 - Gostei bastante
Aluna 6 - Não li
Aluna 7 - Não li
Professor – Gosto cada vez mais de todos os livros que leio.

A Literatura tem o poder de incentivar a impressão sobre o mundo e sobre nós mesmos a partir das situações que são vividas ou retratadas pelos escritores. Segundo Cosson (2011):

A Literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a Literatura é uma experiência a ser realizada é mais que um conhecimento a ser reelaborada, ela é a incorporação do outro em mim sem renúncia da minha própria identidade. No exercício da literatura podemos ser outros, podemos viver como outros, podemos romper os limites do tempo e do espaço de nossa experiência e, ainda assim, sermos nós mesmos. É por isso que interiorizamos com mais intensidade as verdades dadas pela poesia e pela ficção. (COSSON, 2011. p17).

Para Cosson (2011) isso acontece porque a Literatura se dá a partir das experiências que vão além do nosso conhecimento. Muitos alunos acham os livros literários interessantes. A leitura desperta prazer, divertimento e emoção em ler o que já aconteceu ou o que ainda está por acontecer com a vida das outras pessoas nas obras literárias.

QUADRO 8 - QUAIS LIVROS LITERÁRIOS VOCÊ JÁ LEU?

Aluna 1 - Capitães de areia. Cartas de Pero Vaz de Caminha. Iracema.
Aluna 2 - Não sei dizer ao certo, mas vários
Aluna 3 - O Auto da barca do inferno e Hamlet
Aluno 4 - Harry Potter, Percy, sempre na pegada de aventura que são os estilos que mais me agrada
Aluno 5 - Vários
Aluna 6 - Dom casmurro, Crime e castigo
Aluna 7 - Não muito
Professor - Leio de 1 a 4 livros por mês, clássicos, livros Literários, entre outros.

Este quadro remete às leituras literárias que os alunos têm feito ou já fizeram. Observamos que apenas um deles não leu muito. Os títulos que predominam são dos escritores Brasileiros até os escritores Britânicos. Segundo as reflexões de Cosson (2011 p.26-27):

Em primeiro lugar, nossa leitura fora da escola está fortemente condicionada pela maneira como ela nos ensina a ler. Os livros, como fatos, jamais falam por si mesmos. Os que falam são mecanismos de interpretação que usamos, e grande parte deles são aprendidos na escola. Depois a leitura literária que a escola objetiva processar visa mais que simplesmente ao entretenimento que a leitura de fruição proporciona. No ambiente escolar, a literatura é um lócus de conhecimento e, para que funcionasse como tal, convém ser explorada de maneira adequada. (COSSON, 2011, p. 26-27).

Refletimos que os entrevistados são leitores independentes da sua prática pedagógica. Eles citam alguns livros que são solicitados pelas escolas, e os demais são livros que colegas e família indicam.

Cosson (2011) problematiza essa questão e diz que as leituras, os autores e livros sugeridos na sala de aula não são lidos e nem se constituem como modelos de leitura fora da esfera escolar justamente por causa da metodologia que ali é

utilizada. Geralmente são leituras nas quais a periodização literária e suas características sucumbem à emoção, o envolvimento com a narrativa e servem de objeto para avaliação.

QUADRO 9 - QUAL A SENSAÇÃO QUE LEITURA DESPERTA EM VOCÊ?

Aluna 1 - A leitura que ele gosta me desperta uma sensação boa e calma. Às vezes me instiga a ler mais.
Aluna 2 - A leitura me desperta várias sensações diferentes, depende do livro
Aluna 3 - Depende do livro, alguns podem trazer a sensação de leveza, já outros pode ser uma leitura mais pesada e difícil
Aluno 4 - Viver a vida de outra pessoa, um aventureiro, um mago, um escritor entre infinitas vidas
Aluno 5 - Curiosidade
Aluna 6 - Atualmente nenhuma
Aluna 7 - Quando estou interessada é uma sensação boa
Professor - Liberdade e prazer, principalmente os livros que li após a graduação, a graduação direciona muito para certa ideologia e hoje tenho mais pluralidade de ideias, pois me permito ler sempre livros que mostram visões opostas sobre vários assuntos.

Percebemos que o fato expressa aversão às leituras literárias e ao mesmo tempo relatam que as leituras despertam sentimentos como, por exemplo, de prazer, curiosidade, conforme o quadro acima. Reflete Orlandi (2008b):

Quando lemos estamos produzindo sentidos reproduzindo-os ou transformando-os. Mais do que isso, quando estamos lendo, estamos participando do processo sócio histórico de produção dos sentidos e o fazemos de um lugar e com uma direção histórica determinada. O cerne da produção de sentidos está no modo de relação, leitura entre o dito e o compreendido. (ORLANDI, 2008b, p. 59).

Esses alunos compreendem qual a importância que a leitura tem e quais os efeitos que ela pode provocar nas pessoas que se dispõem a experimentá-la. Quando lemos produzimos diversos sentidos, que nos envolve mesmo sem termos a consciência do processo sócio-histórico e assim fazemos diferentes esferas sociais e com finalidades específicas.

QUADRO 10 - ACHA QUE O ENSINO DA LITERATURA É IMPORTANTE? POR QUÊ?

<p>Aluna 1 - Acho que em partes sim, mas tem muitas coisas que são desnecessárias e cansativas, além de serem muito confusas. A importância da literatura pra mim é retratar o passado e mostrar as evoluções literárias.</p>
<p>Aluna 2 - Sim, porque além de melhorar o vocabulário e interpretação, ele estimula a imaginação e às vezes são super informativos</p>
<p>Aluna 3 - Sim, pois precisamos para o vestibular</p>
<p>Aluno 4 - Sim, mas escolas são mais focadas em ensinar sobre literatura e como ela surgiu do que trazer os alunos para leitura, o ensino no Brasil espanta os alunos durante o ensino.</p>
<p>Aluno 5 - Sim, pois é através do ensino da literatura que tomamos conhecimento de obras literárias relevantes na história.</p>
<p>Aluna 6 - Sim, pois a leitura traz muitos conhecimentos do passado</p>
<p>Aluna 7 - Sim, mesmo não lendo muito precisou para saber sobre as grandes obras que marcaram épocas</p>
<p>Professor - Sim, pois considero que cada livro ele tem um gênero; ele tem uma ideia e geralmente nos livros o autor quer passar todo seu conhecimento da sociedade, então o que você não vê, porque faz parte de outra região outra realidade no livro você consegue conhecer</p>

Fonte: Dados da autora 2020

Para eles a literatura está relacionada ao “aprendizado”, “trazer conhecimentos” e na “contribuição da sua formação cultural”. Uma das práticas importantes dos textos literários que devem ser considerados dentro da sala de aula é a leitura como uma fonte de conhecimento, pois é ela que dá o âmbito da linguagem, da política, da cultura, das emoções e dos aspectos humanos; a literatura tem um grande poder de apresentar, o estilo do autor que pode envolver e encantar o leitor de uma forma imensa que ele não vai conseguir fechar o livro sem terminar a sua última página.

Na escola podemos ver que a literatura é mais focada no “ensinar sobre a literatura” isso faz com que o aluno não tenha aquele incentivo para gostar de ler. As

aulas de literatura não promovem uma leitura prazerosa, mas sim mais uma análise dos períodos literários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo discute sobre a perspectiva do aluno sobre o universo literário que vem sendo trabalhado no Novo Ensino Médio??, verificando como acontece a adesão à leitura e como esta pode influenciar na sua formação. Acredita-se que a literatura possa atuar no contexto escolar como um instrumento de conhecimento, contribuindo no desenvolvimento de outras habilidades, tais como, a comunicação, a escrita, a valorização pessoal, por meio do reconhecimento de grandes autores que servem de referenciais literários. O objetivo principal foi verificar com que frequência alunos de uma escola privada realizam a leitura de livros literários.

A literatura é uma área de conhecimento muito importante para a formação e desenvolvimento do ser humano, pois ele possibilita que os leitores reflitam sobre si e sobre o mundo.

A formação do leitor propicia novas formas de abordagem e compreensão dos aspectos relacionados às diferentes formas de concepções e críticas relacionadas a diversos temas e conteúdos.

REFERÊNCIAS

Atividade final. Perfil do Leitor. Disponível em: <[Atividade final - Formulários Google](#)> Acesso em: 05/12/2020

BATISTA, Rafael. Equipe Escola Brasil. Importância da leitura. Disponível em: [Importância da leitura - Brasil Escola \(uol.com.br\)](#). Acesso em: 12/12/2020 às 01:02:19

BONALD, Louis. A literatura é a expressão da sociedade, assim como a palavra. Disponível em: <https://kdfrases.com>. Acesso em: 08/12/2020 às 16:40:35

BORDINI, M.G.; AGUIAR, V. T. de. A formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Alegre, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Semtec, 1999a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Linguagens, códigos e suas tecnologias: orientações curriculares para o ensino médio, 1. Brasília, 2006.

COSSON, Rildo, Letramento literário: teoria e prática. 2ed-São Paulo: Contexto. 2011 a.

COUTINHO, Afrânio. Que é literatura e como ensiná-la. Notas de teoria literária. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978)

ENTRELETRAS, Araguaína/TO, v. 6, n. 1, p.6-21 , jan./jun. 2015 (ISSN 2179-3948 – online)

FRAGONARD, Jean Honoré. La lectrice ("a leitora"). Disponível em: [https://o-que-e-literatura-\(literaturatudosobre.blogspot.com\)](https://o-que-e-literatura-(literaturatudosobre.blogspot.com)). Acesso em: 09/12/2020 às 11:20:05

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. Disponível em: [gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf \(wordpress.com\)](#). Acesso em: 09/12/2020

IBC. Instituto Brasileiro de Coaching. A importância da leitura para sua vida profissional e pessoal. Disponível em: [A importância da leitura para sua vida](#)

[profissional e pessoal - Portal \(ibccoaching.com.br\)](#). Acesso em: 12/12/2020 às 00:03:54

LAJOLO, Marisa. O Que é Literatura São Paulo, Ed. Brasiliense, 17ª ed. 1995. Disponível em: <https://www.coladaweb.com/literatura/o-que-e-literatura>. Acesso em: 08/12/2020, às 16:30:54.

LDB Nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC/CNE/CEB. Brasília-DF. 1996

NETO, Dulcelino. Por que o brasileiro não lê e um pouco mais além disso. Disponível em: <HTTPS://dulcelino.medium.com/por-que-o-brasileiro-nao-le-e-um-pouco-mais-além-disso-c1f1d229acf8> Acesso em: 22/06/2021 às 19:20:34

ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e Leitura 8ed. São Paulo, Cortez, 2008.
RODRIGUES, Cássia Regina Machado. A Influência da família no hábito da leitura. Disponível em: [TCC_InfluenciaFamiliaHabito.pdf \(ufpa.br\)](TCC_InfluenciaFamiliaHabito.pdf). Acesso em: 11/12/2020 às 03:41:55

SERGIO, Ricardo. Conceitos de Literatura. Disponível em: [OS CONCEITOS DE LITERATURA - Estudos Literários \(recantodasletras.com.br\)](#). Acesso em: 11/12/2020 às 00:05

SILVA, Luzinete Rodrigues Da. Leitura, uma visão teórica e prática. Disponível em: [Leitura, uma Visão Teórica e Prática - Portal Educação \(portaleducacao.com.br\)](#). Acesso em: 11/12/2020 às 03:40:24

TCC, Regras para: Pesquisa Quali-Quantitativa: o que é como fazer e exemplos. Disponível em: [Pesquisa Quali-Quantitativa: o que é, como fazer e exemplos \(regrasparatcc.com.br\)](#) Acesso em: 22/06/2021 às 16:30:25

APÊNDICES

Questionário realizado com os alunos

Perfil do Leitor:

Nome: _____

Idade: _____

1. Quem despertou o seu interesse pela leitura?

() PAIS () PROFESSORES

() AMIGOS () OUTROS

2. Você se considera um leitor?

() SIM () NÃO

3. Você lê diariamente?

() SIM () NÃO

4. Qual a finalidade da sua leitura?

5. Você já leu algum livro literário que lhe foi sugerido pelo professor? Qual?

6. Com base no livro literário que você leu o que você achou sobre ele?

7. Qual a sensação que a leitura te desperta?

8. Quais livros literários você já leu?

9. Achas que o ensino da literatura é importante? Por quê?
